Documento:	**Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa**		
Elaborado por: Equipe GEFLORA		Data: 11/08/2022	Versão: 2023.12

PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 251/2023 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 59034/2023
PROCESSO: 20221834
DATA CRIAÇÃO: 30/08/2023
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI
FLUXO: Fluxo licença de instalação
EMPREENDEDOR: MINERADORA PICO DA GEMA LTDA. (37.875.374/0001-60)
EMPREENDIMENTO: MINERADORA PICO DA GEMA LTDA - GOIANESIA (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Extrativismo mineral
- · Área do imóvel: 50,9586 ha
- · Área a ser suprimida: 7,1668 ha
- · Volume de madeira: 6,3673 m³/ha
- · Haverá DOF: Não
- · Destinação do rendimento: Na própria propriedade.
- · Tipo de Solo: Cambissolos
- Bacia Hidrográfica: Bacia Hidrográfica Rio do Peixe
- Área consolidada (há): 11,0322 ha
- Área remanescente de vegetação natural(ha): 39,8650 ha
- Área de Reserva Legal (ha): 10,2087 ha
- Área de Preservação Permanente (ha): 3,7324 ha

2. Aspectos gerais do TR

. Levantamento Florístico

Item do TR	Atendimento
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido
2. Espécies (nome popular)	Atendido
3. Fitofisionomias diagnosticadas: cerrado típico	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Convém mostrar o material fotográfico para cada ponto amostral e o georreferenciar, de modo a se propiciar uma visão mais precisa das áreas que foram avaliadas no diagnóstico de flora e suas fitofisionomias.	Atendido parcialmente

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
6. Intensidade amostral: A definição do número de parcelas a serem alocadas na formação vegetal depende de dois fatores em especial: o erro admissível e a variação da característica avaliada na floresta, tal parêmetro é a intensidade amostral e é utilizado para que se estabeleça o número de parcelas. Já o tamanho das parcelas geralmente é padronizado em áreas geralmente superiores à 100 m².	Não atendido
7. Nº indivíduos das espécies	Atendido

8. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
9. Densidade absoluta (da)	Atendido
10. Dominância absoluta (doa)	Atendido
11. Dominância relativa (dor) *Qualea parviflora* (Pau-terra) apresentou 11,84 % de dominância relativa. *Curatella americana* (Lixeira) apresentou 10,02 %, *Eugenia dysenterica* (Cagaita), 8,01 %; tais espécies perfazem quase 1/3 dos espécimes encontrados.	Atendido
12. Frequência absoluta (fa)	Atendido
13. Frequência relativa (fr)	Atendido
14. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
15. Índice de Valor de Importância (IVI) Os resultados do levantamento fitossociológico devem ser listados em função do IVI decrescente e não pela ordem alfabética do nome das espécies encontradas.	Atendido parcialmente
16. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido

Inventário Florestal	
17. Apresentou inventário florestal:	Sim
18. Haverá DOF?	Não
19. Amostragem Aleatória ou Estratificada: Aleatória	Atende
20. Apresentou volume por parcela:	Não atende

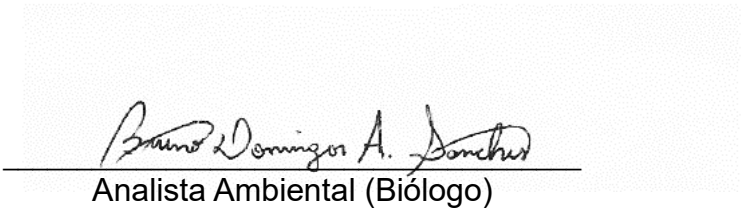
Foi demonstrado o volume médio das parcelas, o erro padrão está bem próximo do limite aceitável e seria relevante que se adicionasse o volume de cada parcela individualmente.	
21. Suficiência Amostral: Sim, o erro amostral está dentro do limite exigido pelo TR, porém, convém apresentar os valores volumétricos obtidos por parcela analisada, para a conferência dos dados.	Atende parcialmente
22. Volume da Área Total: 6,3673 m³/ha	Atende parcialmente
Medidas Compensatórias	
23. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? - • *Caryocar brasiliense* (Pequi) - Imune • Astronium fraxinifolium (Gonçalo-alves) – Protegida • *Tabebuia Aurea* (Ipê) – Protegida	Atende
24. Propôs Compensação	Sim
25. Plantio Compensatório ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	
26. Servidão Ambiental ➢ Área:	X

➢ 5% da área requerida: Em termos de compensação pelo corte de árvores proibidas, foi proposta a compensação de 5% da área requerida para supressão. Então, como a área de supressão foi de 7,1668 ha, 0,3583 ha de uma área com vegetação nativa no interior da propriedade e contínua à reserva legal será destinada à servidão ambiental perpétua. Já no que tange, a compensação pela própria área a ser suprimida para a instalação do empreendimento de extração mineral, 7,1668 ha de outra área de vegetação nativa da propriedade será destinada à servidão ambiental. Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre as principais exigências presentes no TR, contudo, a definição do número de parcelas a serem alocadas na formação vegetal não foi inferida por meio do cálculo de intensidade amostral. Já o tamanho das parcelas obedeceu ao que é costumeiramente utilizado nos diagnósticos de flora, com uma área geralmente superior à 100 m². Deve-se atentar ao fato de que os resultados do levantamento fitossociológico devem ser listados em função do IVI decrescente e não pela ordem alfabética das espécies encontradas. Foi demonstrado o volume médio das parcelas, mas não se mostrou o volume obtido para cada parcela individualmente. Deve-se considerar também apresentar o registro fotográfico datado e georreferenciado de cada parcela amostral individualmente.

Goiânia, 22 de dezembro de 2023.



Analista Ambiental (Biólogo)